

# SEGURANÇA DO TRABALHO E GERENCIAMENTO DE CRISE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

**\*\*Eng. Sanit. Amb. e Seg. Trab. FERNANDA FELIX VANHONI**

[fernanda.felix@proactiva.com.br](mailto:fernanda.felix@proactiva.com.br)

Executar uma obra de engenharia, independente do porte da obra, nunca é tarefa fácil, pois envolve desenvolver atividades com pessoas e saber conviver com elas, seja no trabalho, na vida íntima ou social, além de atenção contínua, percepção e tolerância.

Na execução de uma obra, é preciso primor pelos quesitos técnicos e não podemos esquecer que aliados a isto, o bem estar, a segurança e a saúde de todos os envolvidos são a garantia de um excelente trabalho.

Para promover a segurança é primordial uma boa relação interpessoal independente do nível hierárquico, onde existam respeito e cumprimento integral a ordens e procedimentos. Os profissionais da Segurança do Trabalho, Engenheiros e Técnicos realizam as atividades de conscientização, educação, orientação e prevenção e após estas etapas, a fiscalização.

Porque o profissional de Segurança do Trabalho se faz indispensável para estas atividades? Porque não basta simplesmente entregar EPI para os colaboradores e cobrar o uso, se eles não entenderem a importância do equipamento para a sua segurança e saúde. Quando é assim, a resistência ao uso do equipamento, e a seguir regras e normas é muito maior, tornando-se até divertido “infringir” as regras “impostas” pela empresa.

O profissional de Segurança do Trabalho tem o dever de

orientar a todos, fiscalizar e fazer cumprir, sempre atuando com prevenção e objetivando acidente zero. Infelizmente, o acontecimento de um acidente não está 100% relacionado a atuação ou falta de atuação do Engenheiro ou do Técnico, podendo envolver uma série de fatores alheios a vontade de todos, como, por exemplo, os acidentes de trajeto.

Quando o acidente do trabalho envolve morte ou lesões graves, a crise se instala. Não se conseguiu erradicar o pensamento de algumas pessoas, de que se deve encontrar um culpado para o acidente, nem que seja o próprio acidentado, para então responsabilizar esta pessoa.

Quase sempre, o apontado como grande culpado é o profissional da Segurança do Trabalho e ocorrem perguntas capciosas do tipo “Como ocorreu o acidente do trabalho se a empresa possui Engenheiro de Segurança?”.

Inicia então o gerenciamento de crise, que envolve a empresa e o profissional da Segurança do Trabalho, em conjunto com a CIPA e o SEESMT. É preciso que se mantenha a calma, e que apenas um porta-voz se pronuncie, divulgando o óbvio que se espera de uma empresa séria: O acidente do trabalho será investigado por profissionais habilitados.

A investigação não procura culpados e sim suas causas, portanto, todos os detalhes são importantes, como fotos, relato das testemunhas, análise de causa raiz, entre outros. Porque tudo isto? Por dois motivos principais: eliminar a causa, prevenir novos acidentes e dar uma satisfação à sociedade. É sabido que existe uma sede por divulgar notícias sensacionalistas que objetivam crucificar alguém, seja o empresário ou o profissional da Segurança do Trabalho, mas, um profissional habilitado e de qualidade, que sabe gerenciar uma crise e desempenha seus trabalhos a luz da ética e das normas técnicas, certamente conseguirá mostrar o que é um bom trabalho na área.

É desta forma que será possível manter o respeito da sociedade por estes profissionais, preservar a integridade e saúde dos trabalhadores e alcançar cada vez mais a valorização profissional e consolidação no mercado de trabalho.